

O Sr. **PRESIDENTE** pronuncia o seguinte discurso:

Senhoras e Senhores Deputados, é com imenso prazer que procedemos à abertura desta sessão solene, que homenageia os 25 anos de fundação do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central, o Sinal. Uma das mais ativas e consistentes entidades sindicais do País, com presença importante na luta dos servidores públicos por melhores condições de trabalho, o Sinal vem-se destacando pela participação no fortalecimento do próprio Banco Central, bem como do sistema financeiro em termos gerais, sempre tendo em vista os interesses mais legítimos da sociedade brasileira.

Pois é essa, de fato, uma das características da atividade do Sinal. Para além dos interesses imediatos da carreira, o sindicato orgulha-se de abrigar um corpo funcional em grau de excelência, verdadeiramente comprometido com as funções da instituição de que participa. Como uma das mais importantes instituições federais, respeitadas no País e no exterior, o Banco Central

é responsável por funções essenciais da economia, como a formulação e a promoção da política monetária e creditícia, além da supervisão do conjunto de atividades bancárias de todo o País. É nessa medida, que a participação e o compromisso dos funcionários repercutem de maneira realmente decisiva na eficiência da instituição; dito de outro modo, a consciência profissional dos funcionários do Bacen mostra-se eivada de espírito público, de responsabilidade cívica em relação aos destinos nacionais.

Lembremos, a propósito, algumas iniciativas de suma importância, como a atuação em episódios de aumentos abusivos de tarifas bancárias, ou a promoção de encontros e seminários de alta importância e oportunidade, como a regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, a Reforma Administrativa e a Reforma da Previdência, em que o Sinal uniu seus esforços aos esforços dos integrantes deste Poder Legislativo.

As homenagens desta Casa reportam-se também à luta incansável da categoria pelo direito à sindicalização em

plena vigência do regime militar, movimento plenamente integrado à luta nacional pela redemocratização do País. Criado na esteira da Constituição de 1988, o Sindicato é também fruto do restabelecimento do Estado de Direito, no seio do qual atua com liberdade e profissionalismo.

Não temos dúvidas, portanto, de que as reivindicações dos funcionários de carreira do Banco Central encontram respaldo em um histórico de incomensuráveis serviços prestados à Nação. Integrantes de carreira considerada de Estado, uma vez que suas atividades constituem prerrogativa da União, sem paralelo no setor privado, os 5 mil e setecentos funcionários do Banco Central, distribuídos nas sucursais descentralizadas em dez capitais, perfazem um corpo de profissionais de altíssima relevância, cuja atuação, competência e dedicação os tornam indiscutivelmente meritórios das homenagens da Câmara dos Deputados.

Recebam todos os cumprimentos efusivos desta Casa, na pessoa do Presidente da Executiva Nacional do

Sinal, o Sr. Daro Marcos Piffer, assegurando que esta Casa participa, com o mesmo envolvimento, de todas as iniciativas que digam respeito à estabilidade e aperfeiçoamento do sistema financeiro nacional.

Parabéns ao Sinal!